

PROGRAMA BRAÇOS ABERTOS - 028/02

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Objetivos:

- conhecer a população de Boa Vista, a realidade em que vive, para intervir de forma objetiva na minimização da exclusão social;
- mapear a cidade de forma regionalizada (por bairro e áreas – I, II e III, classificadas de acordo com o nível socioeconômico e infra-estrutura básica) e focalizada (de casa em casa), através do levantamento de 25 (vinte e cinco) variáveis, que são: número de população (masculino e feminino), nível de escolaridade; faixa etária; profissão; procedência; renda familiar e per capita; dispêndio familiar; chefe de família desempregado (homem e mulher); crianças fora da escola; jovens de 15 a 21 anos fora da escola e do mercado de trabalho; tipo de imóvel (residencial ou comercial); classificação do imóvel (cedido, alugado, próprio); titularidade; equipamentos e utensílios domésticos; densidade ocupacional; abastecimento de energia elétrica; abastecimento de água; número de cômodos e pavimentos; tipo de material predominante na construção do imóvel; existência de banheiro no imóvel; esgotamento sanitário; prática de deposição do lixo (se joga na vala, na rua, se queima no quintal ou acondiciona de forma correta para coleta); reivindicações dos moradores para o bairro; a quem recorre para fazer as reivindicações e nível de participação da população nas organizações sociais existentes.
- levantar as reais necessidades, infra-estrutura disponível e potenciais de cada bairro, junto às secretarias municipais;
- elaborar um diagnóstico socioeconômico;
- ter uma demanda pré-qualificada para indicação em programas sociais, atendendo a população que vive abaixo da linha de pobreza (até 1 salário mínimo per capita);
- elaborar um plano de ações integradas para a cidade, com base nos dados levantados, caracterizando os problemas, focalizando os grupos sociais vulneráveis, os grupos por segmentos, as ações de infra-estrutura básica, as ações de massa, de combate à violência e as práticas inadequadas de degradação do meio ambiente;
- implantar um banco de dados da população, alimentado com informações do atendimento nos programas sociais implementados, dimensionando o impacto das ações, bem como subsidiar a prefeitura e o secretariado municipal nas ações de governo de acordo com o diagnóstico;
- estruturar a implantação do orçamento participativo, através da organização e capacitação da população;
- captar recursos nacionais e internacionais, tendo como referência o diagnóstico socioeconômico da cidade.

Metas

- levantamento da população de 39 bairros de Boa Vista, dos 48 bairros existentes;
- implantação de serviços de infra-estrutura básica, com base nas reivindicações da população, otimizando dessa forma os recursos públicos disponíveis;
- atendimento prioritário de 58% da população que vive abaixo da linha de pobreza.
- Redução de índices de violência, drogadição e degradação ambiental

2. Descreva como funciona o programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a (s) sua(s) frente de atuação.

Funcionamento do Programa

A cidade foi dividida em três regiões, que apresentam homogeneidade nas características gerais da população e do território e, para operacionalizar essa nova forma de administração, foi criada a Secretaria de Gestão Participativa e Cidadania e com ela a implantação do PROGRAMA BRAÇOS ABERTOS, conhecido pela população como o “Programa da Participação”.

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

I. Estudo, pesquisa e diagnóstico: foi aplicada uma pesquisa sócio econômica de casa em casa em 39 dos 48 bairros da cidade. Foram utilizados os dados do Censo IBGE 2000 referente aos oito bairros não

pesquisados, por tratar de bairros de classe média.

- mobilização da população para participação nas reuniões de ruas, através da distribuição de convites e folders nas casas;
 - realização de 78 reuniões nos bairros, com a participação de moradores e organizações sociais para apresentação do Programa Braços Abertos (pedir licença para realização da pesquisa nas casas e apresentar os objetivos da pesquisa);
 - selagem de 74.310 imóveis e aplicação de pesquisa socioeconômica censitária em 41.906 famílias (25 variáveis descritas), em 39 bairros do município;
 - realização de pesquisa qualitativa, socioorganizativa, com lideranças formais e informais dos 39 bairros, com levantamento histórico das ocupações (resgate da história de cada bairro) e levantamento de necessidades;
 - elaboração do diagnóstico socioeconômico, com base nos dados levantados pelas pesquisas; geo-referenciamento de todos os domicílios dos 39 bairros, com produção de 957 mapas temáticos;
- Após o resultado das pesquisas novamente a população é convocada, por bairro, para devolução dos dados aos moradores e discussão das reivindicações levantadas pelas famílias e organizações sociais existentes.

II. Planos Locais de Ação Integrada: de acordo com o resultado do diagnóstico foram montados os Planos de Ação Integrados que constituem um dos principais instrumentos de planejamento da cidade de Boa Vista, permitindo a focalização dos problemas e a definição das alternativas de resolução dos mesmos, atrelada a ações no sentido do desenvolvimento do Município. O processo de construção dos planos representa avanço positivo para a cidade, uma vez que envolve todas as secretarias municipais e a população em um exercício de planejamento participativo.

III. Gerenciamento e Execução de Ações Sociais: abrange os passos básicos para a concepção das atividades dos Planos Locais de Ação Integrada e demais serviços prestados pelas secretarias municipais. Essas ações foram organizadas em três processos básicos:

- . elaboração de planos operativos;
- . execução de ações sociais integradas e participativas;
- . planejamento, controle e avaliação.

Focando as políticas de desenvolvimento, as linhas prioritárias de ação deverão ser de investimento para a melhoria gradativa dos índices de desenvolvimento humano, envolvendo, portanto ações de caráter preventivo e educativo atreladas a políticas públicas das áreas de educação, saúde, segurança, trabalho e renda, esporte e lazer, entre outras.

Esboçadas as linhas de ação de cada secretaria e da definição das responsabilidades e recursos necessários, o processo foi desdobrado em duas vertentes: a primeira, institucional que envolve os agentes do governo municipal e a segunda, comunitária, voltada à estruturação e capacitação das organizações representativas, para a ampliação das bases de representação e implantação de um planejamento e execução da gestão participativa.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo). Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O programa faz parte de uma iniciativa do governo municipal, para garantir a implantação de uma gestão participativa, sendo a Secretaria de Gestão Participativa e Cidadania, na qual o programa está inserido, a articuladora entre a população e o governo municipal.

4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual a proporção de homens e mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

Toda a sociedade de Boa Vista é alvo do programa, ou seja 208.514 pessoas. Desse total foram pesquisadas 162.184 pessoas. Dessas 81.023 são homens e 81.161 mulheres. Prioritariamente, o público alvo são as famílias que vivem abaixo da linha de pobreza – 24.532 famílias, que correspondem a 58% da população. A seleção das famílias beneficiárias se dá através do banco de dados do programa, no qual a

clientela potencial já está classificada. A população, ou público-alvo, está inserida no programa, respondendo a pesquisa, participando das reuniões de rua, reivindicando, indicando seus representantes, acompanhando a execução dos serviços públicos, entre outros.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual de receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

O gasto orçamentário anual do programa é de R\$ 1.680.000,00 (um milhão, seiscentos e oitenta mil reais), que é o orçamento destinado à Secretaria Municipal de Gestão Participativa e Cidadania. A fonte de recursos é própria.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

O número de pessoas envolvidos é 112. Realizam função de direção 01 homem e 13 mulheres e, de execução, 68 mulheres e 30 homens.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Consultoria e gerenciamento da empresa Diagonal Urbana, para implantação do programa. A execução é realizada pela Secretaria Municipal de Gestão Participativa e Cidadania, que é a responsável pelo levantamento de informações junto à população, a manipulação dos dados, através do banco de dados e a disponibilização dos mesmos para os demais órgãos do governo municipal. Para a realização da pesquisa foi estabelecido convênio com a Escola Técnica Federal – curso de edificações, no que diz respeito à selagem dos domicílios e georreferenciamento dos bairros.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

A efetivação da participação comunitária se deu desde o início da implementação do programa:

- participação nas reuniões explicativas do programa para conhecê-lo;
- respondendo a pesquisa socioeconômica (1% de recusa);
- participando nas reuniões de devolução dos dados da pesquisa para discussão dos problemas de seu bairro e priorizando necessidades;
- participando das reuniões para eleição das representações dos moradores e das organizações sociais por bairro – foram eleitos 1.322 representantes (1% da população dos bairros), que fazem parte da Comissão de Representatividade da Gestão Compartilhada:
- participando da realização dos fóruns que tiveram por objetivo capacitar as representações eleitas, na compreensão da participação popular;
- na elaboração da carta de compromisso e responsabilidade para a gestão participativa;
- participando das reuniões informativas sobre todos os serviços públicos que serão realizados nos bairros;
- participando das reuniões para discussão dos planos locais de ação integrada com a comissão eleita e os secretários municipais, para definição de metas e recursos, entre outros.

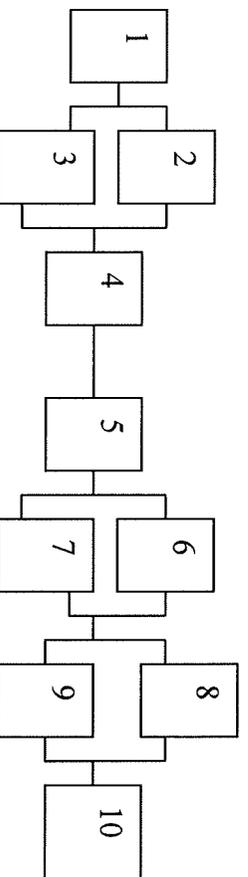
9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativas anteriores? Quais(is) ?

O programa foi concebido na proposta de governo para as eleições de 2000, quando a Prefeita Teresa Juca era candidata ao governo municipal. No dia 03 de janeiro de 2001, o programa foi implantado, com a assessoria técnica da empresa Diagonal Urbana e o envolvimento de todas as secretarias municipais.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

Etapas de Implementação do Programa

- 1 – Apresentação e discussão do Programa à população
- 2 – Pesquisa socioeconômica População
- 3 – Pesquisa sócio organizativa liderança
- 4 – Diagnóstico socioeconômico e organizativo
- 5 – Devolução do diagnóstico
- 6 – Proposta dos planos locais de ação integrada
- 7 – Organização da população
- 8 – Orçamento participativo
- 9 – Avaliação participativa
- 10 – Plano de ação integrada Plano operativo



As principais mudanças ocorridas após a implantação do programa foram:

- . resgate da credibilidade da população no poder público;
- . participação efetiva da população nas ações da prefeitura;
- . atendimento das principais reivindicações da população (asfalto, iluminação, construção de banheiros, melhoria dos sistema de saúde e segurança);
- . inclusão de todas as crianças que estavam fora da escola de 07 a 14 anos;
- . direcionamento das ações municipais com base no diagnóstico obtido;
- . combate ao desemprego por meio de encaminhamento da mão-de-obra desempregada aos empreiteiros executores das obras municipais, agência de crédito popular, Projeto Estufa, entre outros;
- . implantação de projetos e programas voltados à valorização da pessoa humana e justiça social.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Os principais obstáculos foram:

- . dificuldade inicial de entendimento por parte dos secretários municipais da nova proposta da administração de forma integrada e participativa; e
 - . desconfiança da população de ser mais um programa político.
- Com relação ao secretariado, foram realizadas várias reuniões integradas para discussão de temas conjuntos que viabilizaram o entendimento da proposta. Em relação à população, a credibilidade se alcançou com a implantação das reivindicações iniciais.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

O mecanismo de avaliação se dá através do cruzamento de dados do diagnóstico com os resultados das ações implantadas e desenvolvidas pela prefeitura. A cada 6 meses fazemos monitoramento das ações implementadas e, a cada 2 anos (que será em janeiro de 2003) um novo censo. Resultados das ações implantadas após a pesquisa:

Resultados de infra-estrutura: 120 km de asfalto; 14,4 km de calçadas; arborização de ruas; obras de drenagem; construção de 1.300 banheiros; implantação e reformulação do sistema de iluminação pública

através do Projeto Reluz; construção de escola; construção de 4 quadras poliesportivas cobertas nas escolas municipais; humanização do trânsito (sinalização vertical, horizontal e eliminação de pontos críticos – reduzindo mortes); titularização de terrenos.

Resultados sociais: atendimento de 14.578 crianças e adolescentes em diversos programas sociais, considerando a rede de garantia dos direitos da criança e do adolescente; atendimento das famílias apontadas na pesquisa com renda zero com distribuição de cestas de complementação alimentar e inclusão nos programas sociais de geração de emprego e renda, capacitação profissional e de complementação à renda familiar. Criação do projeto casa-mãe com o intuito de atender crianças de 2 a 4 anos cujas mães são chefes de família com renda abaixo de 0,5 sm per capita; implantação do projeto estufas valorizando os agricultores familiares da região, atendimento a 459 chefes de família empreendedores pelo programa de agência de crédito popular; implantação do projeto cidadão que inclui portadores de necessidades especiais nos serviços administrativos terceirizados;

Resultados na saúde: implantação de 46 equipes do Programa Saúde da Família, com atendimento a 76,4% da população de Boa Vista e aquisição de 06 ambulâncias; suprindo a deficiência do município que contava com apenas uma.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?
Resgate da cidadania, através da participação popular.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Inovação – diagnóstico da realidade do município, através do mapeamento geo-referenciado da situação socioeconômica de 80% da população de Boa Vista, em um sistema informativo integrado ao atendimento dos programas sociais implementados, possibilitando cruzar informações, permitindo fixar planos e metas focalizados, baseados na disponibilidade orçamentária e ter um diagnóstico da realidade social que possibilita captar recursos para o enfrentamento do nível de pobreza do município.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O programa Braços Abertos focaliza prioritariamente os índices de pobreza da população de Boa Vista e os impactos sobre eles podem ser analisados pelos números que descrevemos abaixo:

DIAGNÓSTICO OBTIDO NA PESQUISA

POPULAÇÃO PESQUISADA – 162.184
FAMILIAS – 41.906

Famílias em situação de indigência	-	12.844
Adolescentes que não trabalham, não estudam	-	1.911
Famílias que utilizam práticas inadequadas de destinação de lixo	-	3.704
Famílias residentes em imóveis insalubres	-	10.189
Famílias residentes em imóveis sem instalação sanitária	-	9.504
Chefes de Família desempregados (sendo que 1.023 são mulheres)	-	3.522
Crianças de 7 a 14 anos fora da escola	-	550
Famílias que utilizam gambiarra para energia elétrica	-	4.406

IMPACTO

famílias abaixo da linha de pobreza beneficiadas nos programas sociais atendimento a jovens de 15 a 21 anos que não trabalham e não estudam, vulneráveis a situação de risco pessoal e social	-	6.310
campanhas educativas sobre limpeza urbana e conscientização sobre práticas adequadas de destinação do lixo	-	544
projeto aprovado junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento para construção e melhorias habitacionais subnormais	-	100%
	-	664 casas

banheiros construídos em imóveis detectados como sem banheiro	-	460
banheiros com projeto aprovado e construção em andamento	-	2.113
empregos gerados com contratação de mão-de-obra local, nos serviços de infra-estrutura realizados nos bairros. Dentre os empregos gerados foi priorizada a inclusão dos chefes de família desempregados	empregos diretos	6.072
	empregos indiretos	9.000
atendimento nas escolas municipais a crianças de 7 a 14 anos	-	550

* articulação com a concessionária de energia – Bovesa, para normalização do fornecimento de energia elétrica para as famílias necessitadas, a partir de disponibilização dos dados levantados pela pesquisa

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Impacto do Programa – Cidadania

O programa por si só garante o direito de todo e qualquer cidadão participar da gestão municipal, tendo como referência a parceria entre governo municipal e população organizada, na busca de resoluções das necessidades básicas da população para uma melhor qualidade de vida. Além disso o programa despertou a questão do coletivo contrapondo-se ao individual, o favor político, o paternalismo, o clientelismo. O programa conseguiu mobilizar a sociedade de tal forma que mesmo aquela pessoa que vivia em isolamento está inserida no processo de transformação social. Seja reivindicando nas reuniões de rua, seja recebendo um banheiro sem que pra isso tivesse tido de enfrentar fila ou ficasse devendo favor a algum político, seja fazendo a correta deposição do lixo, seja recebendo uma equipe do PSF (Programa Saúde da Família) em sua casa, enfim a população de Boa Vista pode hoje exercer seus direitos e deveres de cidadão. Todo projeto da Prefeitura de Boa Vista, tanto para crianças, adolescentes, idosos, deficientes, comunidades indígenas estão voltados primeiramente para a valorização da pessoa humana e o exercício da cidadania.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

nunca participou

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

A falta de infra-estrutura de recursos humanos e equipamentos das secretarias municipais para alimentar esse processo todo tem sido a grande dificuldade enfrentada. No entanto a prefeitura buscou recursos financeiros junto ao BID, a título de empréstimo, para modernizar toda a máquina administrativa do município, incluindo capacitação de pessoal, qualificação e treinamento de técnicos.